



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Caracterização clínica e microbiológica da Infecção do Trato Urinário em cães com Hiperadrenocorticismismo
Autor	LUANA RODRIGUES
Orientador	ALAN GOMES POPPL

CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E MICROBIOLÓGICA DA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM CÃES COM HIPERADRENOCORTICISMO: RESULTADOS PARCIAIS

Luana Rodrigues; Prof. Dr. Alan Gomes Pöpl
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O hiperadrenocorticism (HAC) é caracterizado pela secreção excessiva de glicocorticoides pelas adrenais, sendo atualmente a doença endócrina mais prevalente em cães. Os sinais clínicos mais frequentemente relacionados ao HAC são poliúria, polidipsia, polifagia, perda de massa e tônus muscular, alopecia, atrofia cutânea, além de maior predisposição a infecções devido a imunodepressão induzida pela exposição excessiva aos glicocorticoides. A infecção do trato urinário (ITU) ocorre em decorrência da colonização microbiana do epitélio estratificado do trato urogenital. Algumas condições, como imunodeficiência do hospedeiro e os fatores de virulência das bactérias, estão correlacionadas com a ocorrência da infecção e suas possíveis complicações. Foi postulado que até 50% dos casos de HAC apresentam ITU ocultas, e sugere-se que a maioria das ITU são causadas por bactérias Gram-negativas. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi determinar a frequência de ITU clínica e/ou subclínica, bem como seus aspectos epidemiológicos e clínicos, nos pacientes com HAC incidente ou prevalente. Como critérios de exclusão adotou-se tratamento com antimicrobianos, ou presença de outras doenças predisponentes à ITU. Foi calculado um n amostral de 100 pacientes, sendo 25 em cada um dos grupos de estudo: 1) HAC recém-diagnosticado (HRD), 2) HAC bem controlado (HBC), 3) HAC mau controlado (HMC) e 4) Controle (C) caracterizado por pacientes sem HAC e suspeitos de ITU. Como critério para classificação quanto ao grau de controle do HAC durante o tratamento, foram avaliados grau de controle clínico, grau de controle de anormalidades laboratoriais e resposta aos testes hormonais: HBC (cortisol pós ACTH entre 20–60 ng/mL), HMC (cortisol pós-ACTH > 60 ng/mL). A cada avaliação clínica dos pacientes foram realizadas coletas de urina por cistocentese guiada por ultrassom para urinálise, avaliação de proteinúria e urocultura com antibiograma. Até o momento, foram coletadas 50 amostras, sendo 12 no grupo HRD, 20 no grupo HBC, 14 no grupo HMC, e 1 no grupo C. Até o momento, nenhum dos pacientes do HRD apresentou resultado positivo na cultura urinária, enquanto que 15% dos pacientes do HBC, e 7,14% dos pacientes do grupo HMC foram positivos. Dentre os microrganismos isolados estão *Escherichia coli*, *Enterococcus faecium*, *Proteus spp.*, *Streptococcus spp.*, *Streptococcus lutetiensis* e *Staphylococcus sp.* É necessário obter um número maior de amostras para viabilizar análises de correlação entre o grau de controle do HAC com a predisposição a desenvolver ITU. Além disso, é necessário obter mais amostras do grupo controle para comparar o perfil de infecção entre os cães com e sem HAC. Os isolados bacterianos das amostras de urina identificados fenotipicamente como *E. coli* terão seu DNA genômico extraído com o objetivo de caracterizar os patótipos e filótipos envolvidos nos casos de cistite dos pacientes estudados.